

# PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Junho/2025

Aprovado em 22 de julho de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

#### **SUMÁRIO**

1		INTE	RODUÇÃO	3
2		ANE	EXOS	3
3		ANÁ	ÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4		EVO	DLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5		ANÁ	ÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
	5.	1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
	5.	2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
	5.	3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5
	5.	4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
	5.	5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
	5.	6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
	5.	7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	5
6		ANÁ	ÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	
	6.	1.	RISCO DE CRÉDITO	6
	6.	2.	RISCO DE LÍQUIDEZ	6
7		ANÁ	ÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8 			ÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE MENTOS	7
9		PRO	OCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
1	0.	Pl	LANO DE CONTINGÊNCIA	7
1	1.	C	ONSIDERAÇÕES FINAIS	7

#### 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

#### 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Junho/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

#### 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

#### 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de junho de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

#### 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

#### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,61%**, **19,44% e 0,95%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN n°4.963/2021.

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI	
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado	
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado	
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado	

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

#### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

#### 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de 1,03% representando um montante de R\$ 294.062,92 (duzentos e noventa e quatro mil sessenta e dois reais e noventa e dois centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de 0,74% representando um montante de R\$ 51.132,34 (cinquenta e um mil cento e trinta e dois reais e trinta e quatro centavos).

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno positivo de 1,47% representando um montante de R\$ 4.954,25 (quatro mil novecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).

#### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	
CAIXA DTVM	23.428.166,34	65,04%	0,11%	
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.611.061,50	32,23%	S/ Info	
BANCO BRADESCO	949.445,40	2,64%	0,00%	
GRAPHEN INVESTIMENTOS	34.363,10	0,10%	0,04%	

#### Administração

<b>3</b>			
Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.428.166,34	65,04%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.611.061,50	32,23%	Não disponível
BANCO BRADESCO	949.445,40	2,64%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	34.363,10	0,10%	Não disponível

## 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado no período superou sua meta de rentabilidade, e mesmo o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,63% de meta de rentabilidade contra 0,98% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 7,92% contra 5,64% da meta de rentabilidade.

#### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 35.771.159,69.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 36.023.036,34.

Podemos observar uma valorização de R\$ 251.876,65

#### 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 922.803,01 em aplicações e
- R\$ 1.021.075,87 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 350.149,51 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,98%.
- 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
099/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIN	30/06/2025	Resgate	149.431,58
098/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-	30/06/2025	Aplicação	14.000,00
097/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS	30/06/2025	Aplicação	8.900,00
096/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	30/06/2025	Aplicação	12.548,75
095/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	30/06/2025	Resgate	18.756,34
094/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP	30/06/2025	Aplicação	9.382,16
093/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	27/06/2025	Aplicação	13.075,31
092/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	27/06/2025	Resgate	824.650,87
091/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIN	16/06/2025	Aplicação	3.535,63
090/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	16/06/2025	Resgate	27.009,11
089/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP	16/06/2025	Aplicação	361.042,38
088/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	13/06/2025	Aplicação	439.531,51
087/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	11/06/2025	Aplicação	590,00
086/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO	11/06/2025	Amortização	590,00
085/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	10/06/2025	Aplicação	12.117,35
084/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP	10/06/2025	Aplicação	13.883,54
083/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIN	09/06/2025	Aplicação	20.860,50
082/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIN	09/06/2025	Aplicação	3.315,75
081/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	06/06/2025	Resgate	637,97
080/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP	05/06/2025	Aplicação	637,97
079/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP	02/06/2025	Aplicação	9.382,16

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

#### 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

#### RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 1,68% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,01%, no segmento de renda variável o valor é de 4,21%,e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 5,95%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

#### 6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

#### 6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em media 80,00% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

#### 7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muitos voláteis.

### 8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

#### 9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

#### 10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

#### 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 22 de julho de 2025.

Alcione Alves Santos Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:



# SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Como mencionado nos periódicos anteriores, o ambiente de investimentos para o investidor institucional, principalmente para o RPPS, segue extremamente desafiador. A pauta do conflito armado no Oriente Médio saiu dos holofotes e a pauta da guerra tarifária imposta por Donald Trump voltou à tona.

Para a maior parte dos países do globo, algum nível de negociabilidade e resolução pela via diplomática vem se apresentando como a melhor via para que as cadeias produtivas e de distribuição de produtos em seus países sofram os menores impactos possíveis.

No Brasil, o cenário desenhado tornou-se diferente uma vez que o presidente americano anunciou uma tarifa de 50% para todos os produtos importados do Brasil e até o momento, os líderes políticos brasileiros não tiveram hesito no avançar das negociações pela via diplomática.

No curto prazo, os efeitos majoritários são sentidos no campo microeconômico, com algumas empresas ligadas ao comercio com os Estados Unidos sofrendo com a dificuldade de planejamento ou paralização da distribuição de produtos. No longo prazo, se medidas não forem tomadas, o potencial inflacionário volta a se destacar uma vez que os produtos brasileiros menos competitivos em solo americano gerariam uma diminuição de dólares em solo nacional, o que por sua vez poderia pressionar a taxa de câmbio, e consequentemente, na inflação.

Ainda no Brasil, a última reunião do COPOM reforçou que o patamar de 15% da taxa Selic parece ser suficientemente elevado para a reancoragem das expectativas de inflação, todavia, os diretores do Banco Central não fecharam as portas para novas altas, se necessário.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

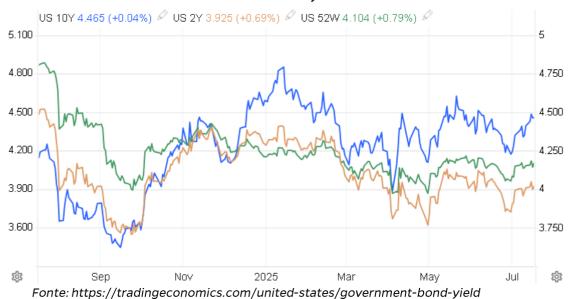
#### **INTERNACIONAL**

#### **Estados Unidos**

#### Curva de Juros

No começo de junho, frente à uma pressão e resiliência do mercado de trabalho, a curva de juros apontou para uma abertura dado o temor do mercado de mais postergações nos cortes de juros. Todavia, ao longo do mês, com os discursos dos diretores do FED de um possível corte de juros que parece se aproximar, observamos um leve fechamento no restante do mês

#### EUA Treasury - 10 anos:



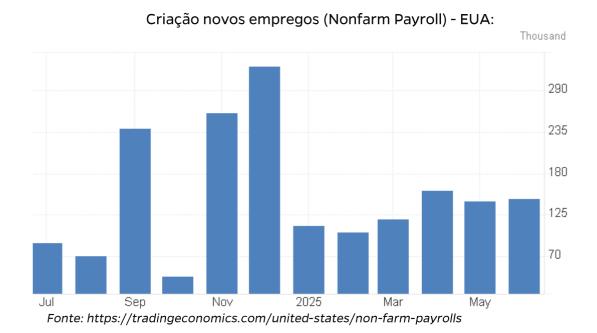
Com as incertezas decisórias sobre a postura tarifária norte americana em relação as demais nações no quesito comercial, somado ao aquecimento do debate orçamentário, levou o dólar dos Estados Unidos a perder ainda mais força em relação as moedas dos demais países, conforme registrado pelo índice DXY



#### Mercado de trabalho

Em junho de 2025, os EUA criaram 147 mil empregos conforme apontado pelo relatório Nonfarm Payroll, acima das expectativas e na média dos últimos 12 meses. O governo federal seguiu cortando vagas enquanto o setor privado avançou principalmente no setor de saúde e assistência social.

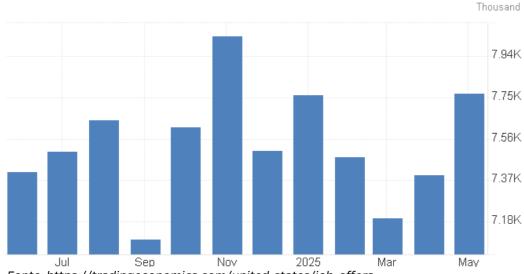
Apesar da resiliência do mercado de trabalho, cresce a expectativa de desaceleração diante das incertezas ligadas a tarifas, comércio e imigração, que podem levar as empresas a adotarem uma postura mais cautelosa.



Quanto ao número de vagas de emprego criadas em maio nos EUA, houve um aumento de 374 mil em relação ao mês anterior, atingindo 7,77 milhões em maio, maior número desde novembro de 2024 e bem acima das expectativas do mercado.

O crescimento foi puxado principalmente pelos setores de hospedagem e alimentação, que somaram 314 mil novas vagas, e pelo setor financeiro e de seguros.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



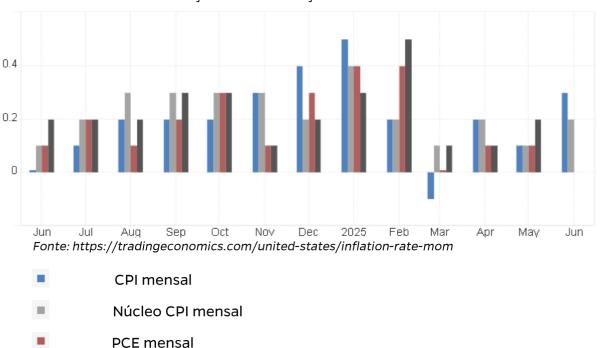
Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers

#### Inflação

No mês junho de 2025, a inflação ao consumidor (CPI) dos EUA subiu 0,3% em relação maio, maior alta em cinco meses, porém em linha com as expectativas. O aumento foi puxado principalmente pelo custo com moradia, que subiu 0,2%, além de altas nos preços da gasolina (1%) e dos alimentos (0,3%). Pelas quedas, destacam-se os preços de carros usados e veículos novos.

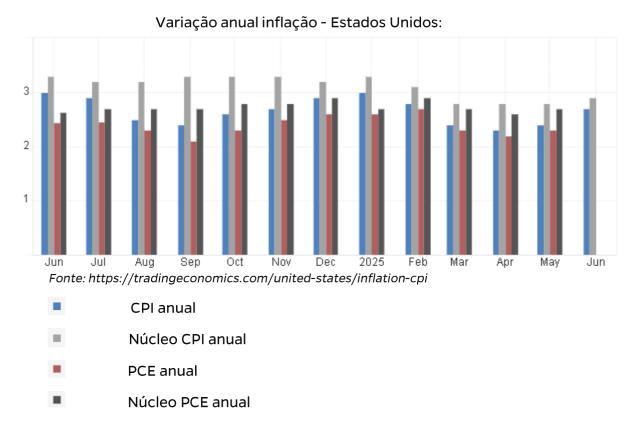
O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,2%, abaixo da projeção de 0,3%

Variação mensal inflação - Estados Unidos:



#### Núcleo PCE mensal

Já em termos anuais, a inflação acelerou para 2,7% em junho de 2025, a maior leitura desde fevereiro ante 2,4% de maio. A inflação subjacente, conhecida como *núcleo*, subiu para 2,9%.



Já o PCE, índice de inflação mais observado pelo Fed, avançou 0,1% em maio, repetindo o resultado de abril e conforme o esperado.

O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, teve alta de 0,2%, superando os dois meses anteriores e as projeções. Os preços dos alimentos subiram 0,2%, revertendo a queda de abril, enquanto os de energia caíram 1%. Na comparação anual, o PCE subiu para 2,3%, e o núcleo subiu para 2,7%

#### Juros

Na última reunião do FOMC no mês de junho, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado.

Conforme apontado pela equipe econômica da Crédito e Mercado em relatórios periódicos anteriores, apesar de ainda prever cortes até o fim do ano, o Fed apontou em seu comunicado que o ritmo de redução de juros deve ser mais lento do que o projetado anteriormente, dado a preocupação com a inflação, especialmente após a reintrodução de tarifas comerciais pelo governo Trump.

Com as projeções do Fed colocadas posteriormente à decisão, há o apontamento para um cenário econômico mais sensível, de crescimento moderado,

aumento de desemprego e inflação persistente acima da meta. Essa manutenção dos juros reflete a cautela do Fed diante da incerteza provocada por conflitos geopolíticos e mudanças na política comercial dos EUA. O banco sinalizou que só deve agir quando houver maior clareza sobre a direção da economia.

5.40 5.20 5.00 4.80 4.60

Taxa de Juros - Estados Unidos

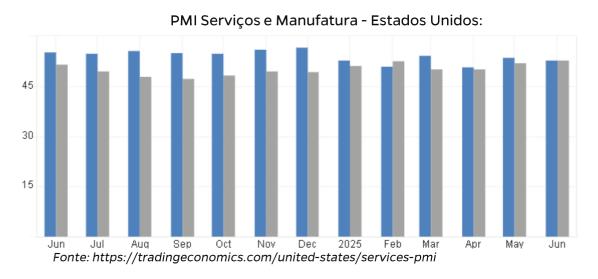
Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate

#### INDICADORES DE ATIVIDADE

#### PMI

O PMI de serviços dos EUA, medido pela S&P Global, mostrou que o setor de serviços dos EUA continuou em expansão, embora em ritmo mais moderado, com o PMI caindo para 52,90 pontos

A atividade foi sustentada por uma demanda doméstica sólida, que compensou a queda nas vendas externas, afetadas pelo clima de incerteza em torno das tarifas. Os custos operacionais subiram, pressionados por tarifas e salários mais altos, o que levou empresas a repassarem parte desses custos aos preços finais.



#### PMI industrial

No setor industrial, o PMI também subiu para 52,90 pontos em junho, acima das estimativas iniciais. A produção voltou a crescer após quatro meses, impulsionada por um aumento nos pedidos, tanto internos quanto externos, com destaque para resultados positivos de estratégias comerciais e exportações, mesmo com o impacto de tarifas.

A demanda mais forte levou as indústrias a ampliarem o quadro de funcionários no ritmo mais intenso desde setembro de 2022. No entanto, os custos de insumos subiram de forma significativa, pressionando os preços finais.

#### PETRÓLEO

Com o passar dos dias, além das irreparáveis perdas humanitárias, economicamente, todo o globo se viu preocupado com a escalada das tensões uma vez que a região é responsável por grande parte da produção, refinamento e escoamento de petróleo, seus derivados, e gás, para diversos continentes ao redor do planeta.

Ainda que o Irã por si só não seja responsável por uma produção de petróleo tão relevante para o mundo, o Estreito de Ormuz, trecho marítimo do qual 20% da demanda global de petróleo e demais combustíveis passa, representa grande importância internacional. A passagem no Estreito é parte controlado pelo Irã, portanto, o que explica a preocupação dos outros países com as escaladas do conflito.

Reflexo imediato do temor do mercado referente a paralizações nas cadeias produtivas do petróleo e outros insumos, o preço do barril de petróleo chegou a saltar 10% num único dia, conforme registrado no Brent, principal representação do preço do petróleo utilizado pelo mercado.

Por conta do conflito, o valor do barril (Brent) saiu da casa dos 60 dólares por barril para quase 80 dólares por barril, uma alta expressiva que gerou forte temor no mercado.

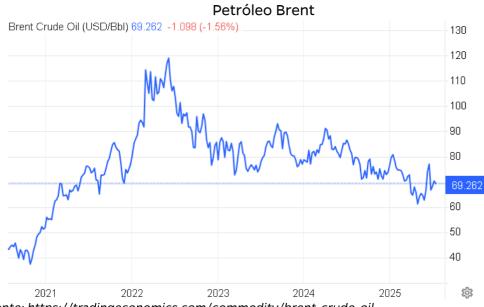
Com justificada preocupação dos demais países com a intensificação das agressões e seus impactos, os Estados Unidos se posicionaram exigindo que o conflito cessasse. Todavia, a condição primária para que Israel estivesse disposto a cessar fogo era a destruição das instalações nucleares do Irã, que estavam escondidas em bunkers em áreas de difícil acesso e localização e eliminação dos principais nomes envolvidos nos programas militares iranianos.

Após o uso de uma bomba de precisão para bunkers que somente os Estados Unidos possuem, o presidente Donald Trump exigiu que ambos os países cessassem fogo de maneira imediata.

Até o momento, julho de 2025, o cessar fogo segue sendo cumprido, e a preocupação com os impactos na cadeia produtiva do petróleo, momentaneamente se reduziram.

No mercado, o preço do barril de petróleo (Brent) voltou a circular ao redor dos 60 dólares, nível que historicamente não traz grandes preocupações inflacionárias.

Como referência, nos anos pós pandemia, em que a inflação ao redor do mundo se encontrava descontrolada e consideravelmente acima da meta em diversos países, o preço do barril de petróleo estava acima dos 90 dólares.



#### fonte: https://tradingeconomics.com/commodity/brent-crude-oil

#### RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um bom desempenho durante o mês de junho por conta de um avanço das pautas comerciais até então: o S&P 500 subiu cerca de 5%, encerrando o mês em 6.204,95 pontos, enquanto o Nasdaq avançou aproximadamente 6,6%, fechando em 20.369,73 pontos. O Dow Jones também teve alta, de cerca de 4,3%, finalizando o mês em 44.094,77 pontos.

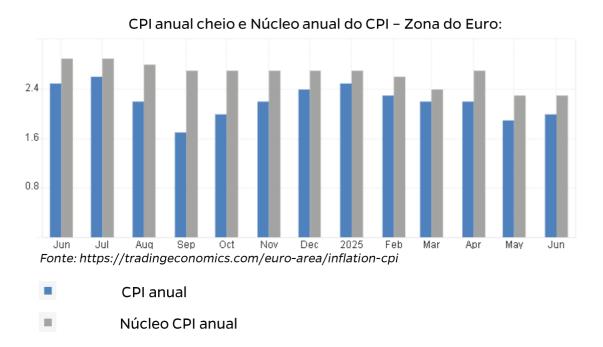
Como mencionado, a combinação de otimismo com negociações comerciais, expectativas de corte de juros pelo Fed e a força dos setores financeiro e de tecnologia foram os principais motores deste rali.

#### Zona do Euro

#### Inflação

A inflação ao consumidor na zona do euro ficou em 2% em junho de 2025, ligeiramente acima da taxa de maio e alinhada com a meta do Banco Central Europeu. A alta foi puxada principalmente pelos serviços, que aceleraram para 3,3%, enquanto a queda nos preços de energia foi menos intensa do que no mês anterior.

Por outro lado, houve leve desaceleração nos preços de bens industriais não energéticos e de alimentos, bebidas e tabaco. O núcleo, que desconsidera itens voláteis como energia e alimentos, manteve-se em 2,3%, o nível mais baixo desde o início de 2022.

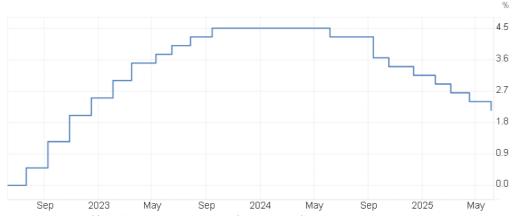


#### Juros

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália.

A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 2% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

#### Taxa de Juros - Zona do Euro:



#### Fonte: https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate

#### INDICADORES DE ATIVIDADE

#### PMI

Medido pelo PMI composto, a atividade econômica da zona do euro registrou leve crescimento em junho de 2025, com o índice subindo para 50,6, maior nível em três meses. Esse avanço refletiu um ritmo mais forte tanto na produção industrial quanto nos serviços.

A expansão foi sustentada pela conclusão de tarefas em andamento, já que os novos pedidos seguem em queda prolongada. O emprego pouco se alterou e a pressão nos custos permaneceu contida. Por outro lado, o otimismo empresarial aumentou, atingindo o melhor nível desde meados de 2024.



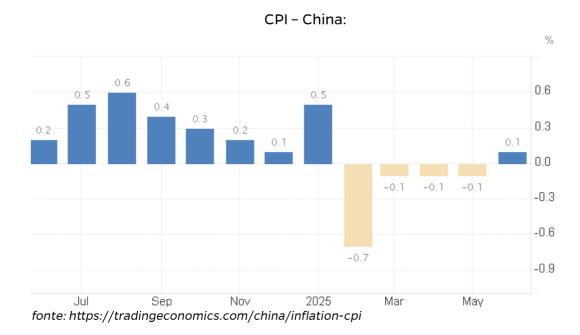
Fonte: https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi

#### Ásia

A inflação ao consumidor medida pelo CPI subiu 0,1% na China em junho na comparação com o mesmo período do ano anterior, interrompendo três meses de queda e superando as expectativas do mercado.

Esse leve avanço foi impulsionado por estímulos do governo ao consumo e menor tensão comercial com os EUA. Os preços de itens não alimentares mostraram ligeira alta, com contribuições de moradia, vestuário, saúde e educação, enquanto os custos com transporte caíram em ritmo mais moderado.

Já os alimentos continuaram em queda, mas de forma menos intensa. O núcleo da inflação atingiu 0,7%, o maior nível em mais de um ano. Apesar disso, no mês, o índice geral caiu 0,1%.



#### INDICADORES DE ATIVIDADE

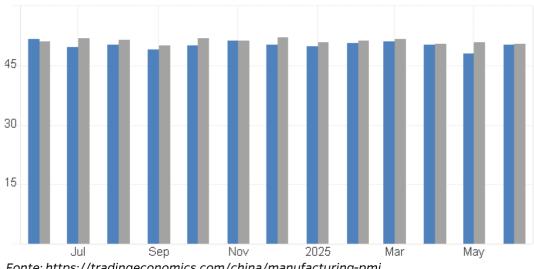
#### PMI

Em junho, PMI industrial chinês atingiu 50,40 pontos, após uma forte contração no mês anterior. Esse resultado superou as expectativas e refletiu um avanço na produção, impulsionado por maior demanda interna.

Apesar disso, as exportações continuaram fracas, ainda afetadas por tarifas dos EUA. embora em ritmo menos intenso até então.

Já o PMI do setor de serviços da China perdeu força, ao recuar para 50,60 pontos, e abaixo do esperado. O ritmo de crescimento desacelerou devido à menor demanda, especialmente do exterior.

#### PMI serviços e industrial - China:



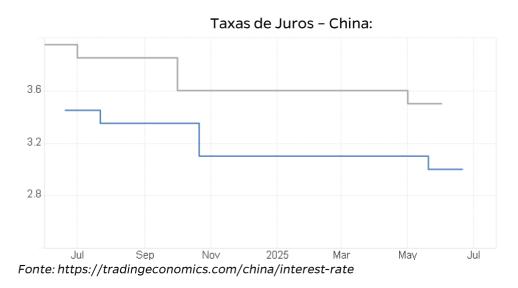
Fonte: https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi

- PMI industrial
- PMI de serviços

#### **Juros**

Em junho, o PBoC, Banco Central chinês, manteve as taxas inalteradas, como o mercado já esperava, após ter promovido um corte no mês anterior para mitigar os efeitos das novas tarifas impostas pelos EUA.

Com isso, a taxa de empréstimo de um ano (LPR) foi mantida em 3,0%, e a de cinco anos, referência para hipotecas, ficou estável em 3,5%.



Taxa de juros 1 ano

Taxa de juros 5 anos

#### Brasil

#### Juros

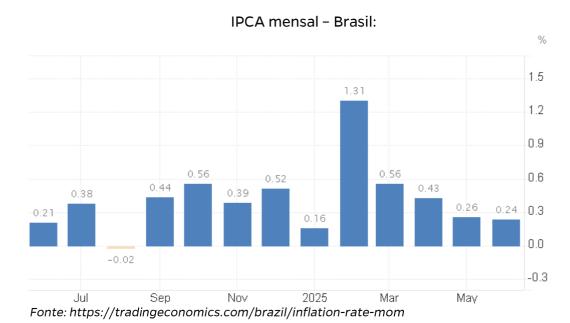
Na reunião de junho, o Banco Central decidiu aumentar novamente a taxa básica de juros, elevando a Selic para 15% ao ano, mesmo com sinais recentes de desaceleração da inflação. A decisão do Copom foi unânime, mas pegou parte do mercado de surpresa, já que muitos esperavam a manutenção dos juros no patamar anterior, de 14,75%.

O BC sinalizou que pretende manter a taxa nesse nível por algum tempo, observando os efeitos na economia, mas deixou em aberto a possibilidade de novas elevações, caso a inflação volte a subir. A trajetória recente mostra um ciclo contínuo de aperto monetário iniciado em setembro do ano passado, sendo esta última, a sétima alta consecutiva.

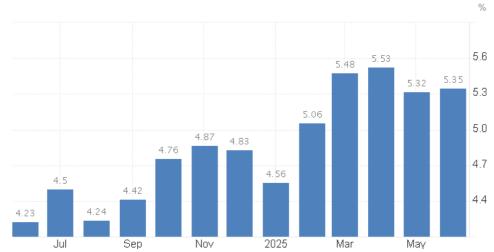
#### Inflação

Conforme trazido em nosso outro relatório periódico, No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,24% em junho, levemente acima das expectativas do mercado, acumulando 2,99% no ano e 5,35% em 12 meses, acima do teto da meta. O principal responsável pelo aumento foi a energia elétrica, que subiu 2,96% no mês, puxada principalmente pela bandeira tarifária vermelha.

Por outro lado, o grupo Alimentação e bebidas apresentou queda com a redução dos preços do arroz, ovos e frutas. Nos outros grupos, Transportes também registrou alta apesar da queda nos combustíveis. Serviços em geral aceleraram em junho.



#### IPCA anual - Brasil:



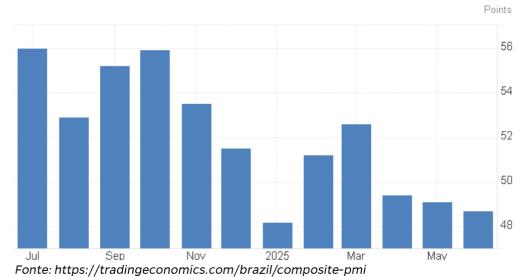
Fonte: https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi

#### INDICADORES DE ATIVIDADE

#### PMI

Influenciado pela baixa pontuação do PMI industrial e de serviços, o PMI composto caiu para 48,70 pontos no mês de junho ante 49,10 pontos de maio. No setor da indústria, houve uma queda do massa trabalhadora.

#### PMI composto - Brasil:



#### Câmbio

Dado a perda de força global do dólar americano, o câmbio entre a moeda doméstica e a divisa norte americana fechou cotado à 5,434 com recuo de 3,3% no mês.

#### Bolsa

Com influência principalmente do exterior, em que os investidores globais estão rotacionando mais o fluxo financeiro, o Ibovespa, principal índice de renda variável do Brasil, fechou junho aos 138.854 pontos, acumulando alta de 1,33% em junho.



#### Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,30%), IMA-B 5 (0,51%), IMA-B (1,47%), IMA-B 5+ (2,10%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,01%), IRF-M (1,87%) e IRF-M 1+ (2,24%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,52% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,31% no mês.

#### **CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS**

Como mencionado nos periódicos anteriores, o ambiente de investimentos para o investidor institucional, principalmente para o RPPS, segue extremamente desafiador. A pauta do conflito armado no Oriente Médio saiu dos holofotes e a pauta da guerra tarifária imposta por Donald Trump voltou à tona.

Para a maior parte dos países do globo, algum nível de negociabilidade e resolução pela via diplomática vem se apresentando como a melhor via para que as cadeias produtivas e de distribuição de produtos em seus países sofram os menores impactos possíveis.

No Brasil, o cenário desenhado tornou-se diferente uma vez que o presidente americano anunciou uma tarifa de 50% para todos os produtos importados do Brasil e até o momento, os líderes políticos brasileiros não tiveram hesito no avançar das negociações pela via diplomática.

No curto prazo, os efeitos majoritários são sentidos no campo microeconômico, com algumas empresas ligadas ao comercio com os Estados Unidos sofrendo com a dificuldade de planejamento ou paralização da distribuição de produtos. No longo prazo, se medidas não forem tomadas, o potencial inflacionário volta a se destacar uma vez que os produtos brasileiros menos competitivos em solo americano gerariam uma diminuição de dólares em solo nacional, o que por sua vez poderia pressionar a taxa de câmbio, e consequentemente, na inflação.

Ainda no Brasil, a última reunião do COPOM reforçou que o patamar de 15% da taxa Selic parece ser suficientemente elevado para a reancoragem das expectativas de inflação, todavia, os diretores do Banco Central não fecharam as portas para novas altas, se necessário.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe Corecon/SP: 37.262

#### INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável		
Renda Fixa	60%	
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%	
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%	
Gestão do Duration	0%	
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%	
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%	
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%	
Renda Variável	30%	
Fundos de Ações	20%	
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%	
Fundos de Participações *	0%	
Fundos Imobiliários *	5%	
Investimento no Exterior	10%	
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%	
Fundos de Investimentos no Exterior	10%	

<sup>\*</sup> Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

#### PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável		
Renda Fixa	55%	
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%	
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%	
Gestão do Duration	0%	
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%	
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%	
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%	
Renda Variável	35%	
Fundos de Ações	25%	
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%	
Fundos de Participações *	2,5%	
Fundos Imobiliários *	5%	
Investimento no Exterior	10%	
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%	
Fundos de Investimentos no Exterior	5%	

<sup>\*</sup> Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

#### PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variáv	el
Renda Fixa	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
Renda Variável	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

<sup>\*</sup> Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

#### PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável					
Renda Fixa	40%				
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%				
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%				
Gestão do Duration	0%				
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%				
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%				
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%				
Renda Variável	55%				
Fundos de Ações	35%				
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%				
Fundos de Participações *	2,5%				
Fundos Imobiliários *	5%				
Investimento no Exterior	15%				
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%				
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%				

<sup>\*</sup> Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.





em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2025



Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.



#### Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE	D+1	Não há	850.036,67	2,36%	693	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI	D+2	Não há	1.565.016,85	4,34%	185	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN	D+1	Não há	2.065.135,07	5,73%	422	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN	D+1	Não há	1.525.108,52	4,23%	462	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P	D+0	15/05/2027	1.079.173,11	3,00%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.497.665,47	4,16%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP	D+0	17/08/2026	3.595.188,86	9,98%	288	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP	D+0	17/05/2027	42.903,84	0,12%	88	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	864.200,29	2,40%	536	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE	D+0	Não há	1.801.054,16	5,00%	669	0,05%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F	D+0	Não há	1.192.446,35	3,31%	746	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA	D+0	Não há	2.794.757,45	7,76%	188	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	D+0	Não há	1.650.503,23	4,58%	502	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F	D+0	Não há	596.027,54	1,65%	1.118	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA	D+0	Não há	753.365,80	2,09%	182	0,11%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P	D+3	Não há	1.099.315,79	3,05%	521	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	236.776,74	0,66%	1.072	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	949.445,40	2,64%	87	0,27%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM	D+0	Não há	1.368.006,40	3,80%	388	0,10%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RE	D+0	Não há	1.157.406,58	3,21%	1.273	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a



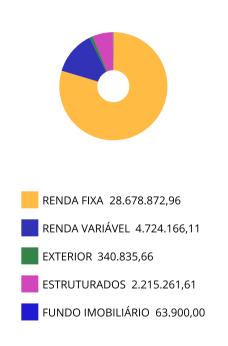
#### Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.960.975,74	5,44%	156	0,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se	Não se aplica	34.363,10	0,10%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	967.405,44	2,69%	397	0,49%	Artigo 8°, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	538.767,84	1,50%	942	0,09%	Artigo 8°, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	405.022,30	1,12%	1.909	0,05%	Artigo 8°, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	322.876,41	0,90%	21.993	0,05%	Artigo 8°, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	415.517,49	1,15%	14.335	0,05%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	346.898,18	0,96%	738	0,10%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	684.253,31	1,90%	66	0,30%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	179.776,02	0,50%	4.599	0,12%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	256.823,58	0,71%	1.520	0,21%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	606.825,54	1,68%	3.701	0,12%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	340.835,66	0,95%	380	0,01%	Artigo 9°, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	540.909,27	1,50%	125	0,20%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.674.352,34	4,65%	2.936	0,19%	Artigo 10°, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se	Não se aplica	63.900,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para	Total para cálculo dos limites da Resolução						



#### Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2025)

Artigos Ponda Fiva	Resolução		O-ut-iu-	Estraté	GAP		
Artigos - Renda Fixa	Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Inf	Alvo	Sup	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.409.214,54
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	21.872.583,21	60,72%	0,00%	50,00%	90,00%	10.548.149,50
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.771.926,65	18,80%	0,00%	15,00%	40,00%	7.637.287,89
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.204.607,27
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	34.363,10	0,10%	0,00%	0,10%	5,00%	1.766.788,72
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.801.151,82
Total Renda Fixa	100,00%	28.678.872,96	79,61%	0,00%	75,00%	210,00%	



 **ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



#### Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Junho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel	Carteira \$	Carteira	Estrat	GAP Superior		
iniobiliano	1			Inf	Alvo	Sup	Superior
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.724.166,11	13,11%	0,00%	15,00%	35,00%	7.883.896,61
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.602.303,63
Artigo 10°, Inciso I	10,00%	2.215.261,61	6,15%	0,00%	4,50%	10,00%	1.387.042,02
Artigo 10°, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 10°, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 11º	5,00%	63.900,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.737.251,82
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	7.003.327,72	19,44%	0,00%	19,50%	70,00%	

Autices Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia	de Alocação -	Limite - 2025	GAP
Artigos - Exterior	Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Inferior	Alvo	Superior	Superior
Artigo 9°, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.602.303,63
Artigo 9°, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.602.303,63
Artigo 9°, Inciso III	10,00%	340.835,66	0,95%	0,00%	3,00%	10,00%	3.261.467,97
Total Exterior	10,00%	340.835,66	0,95%	0,00%	3,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira -	Estratégia	GAP		
Empréstimo Consignado	Resolução			Inferior	Alvo	Superior	Superior
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.602.303,63







#### Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

A 41	Estratégia de Alo	cação - 2025	Limite	Limite
Artigos	Carteira \$	Carteira %	Inferior (%)	Superior (%)
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	21.872.583,21	60,72	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.771.926,65	18,80	0,00	40,00
Artigo 7°, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7°, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7°, Inciso V, Alínea a	34.363,10	0,10	0,00	5,00
Artigo 7°, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8°, Inciso I	4.724.166,11	13,11	0,00	35,00
Artigo 8°, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9°, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9°, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9°, Inciso III	340.835,66	0,95	0,00	10,00
Artigo 10°, Inciso I	2.215.261,61	6,15	0,00	10,00
Artigo 10°, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10°, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11°	63.900,00	0,18	0,00	5,00
Artigo 12°	0,00	0,00	0,00	10,00



Enquadramento por Gestores - base (Junho / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	23.428.166,34	65,04	0,11
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.611.061,50	32,23	-
BANCO BRADESCO	949.445,40	2,64	0,00
GRAPHEN INVESTIMENTOS	34.363,10	0,10	0,04

Artigo 20° - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,63%	5,45%	2,17%	5,54%	10,62%	21,06%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN	0,41%	1,95%	2,58%	1,95%	-	-	0,63%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	2,53%	-0,75%	2,53%	1,75%	1,98%	0,79%	4,86%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	5,68%	2,29%	5,68%	8,02%	14,62%	0,79%	2,83%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN	0,15%	2,61%	-0,71%	2,61%	-	-	0,79%	-
	*		•	•		•		
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,25%	5,88%	2,69%	5,88%	8,58%	17,67%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	5,56%	2,41%	5,56%	8,10%	16,83%	0,81%	2,55%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	5,55%	2,58%	5,55%	8,59%	17,39%	0,79%	2,38%
	*		•	•		•		
IRF-M 1+ (Benchmark)	2,09%	12,89%	7,04%	12,89%	10,62%	17,92%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,08%	12,75%	6,99%	12,75%	10,33%	17,32%	1,56%	5,42%
	*			•		•		
IMA-B 5+ (Benchmark)	1,86%	10,74%	6,79%	10,74%	6,56%	5,03%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,84%	10,57%	6,70%	10,57%	6,42%	4,92%	2,16%	7,72%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,82%	10,61%	6,69%	10,61%	6,42%	4,58%	2,13%	7,74%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,06%	6,87%	3,42%	6,87%	11,93%	24,18%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,04%	6,74%	3,38%	6,74%	11,70%	23,75%	0,10%	0,48%



### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,45%	6,04%	2,85%	6,04%	8,96%	17,92%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43%	5,95%	2,81%	5,95%	8,73%	17,42%	0,83%	2,32%
IMA-B (Benchmark)	1,30%	8,80%	5,17%	8,80%	7,32%	10,61%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,43%	8,78%	5,22%	8,78%	7,64%	10,72%	1,38%	5,03%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28%	8,68%	5,11%	8,68%	7,03%	10,11%	1,47%	5,24%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	8,67%	5,11%	8,67%	7,06%	10,02%	1,44%	5,21%
IRF-M (Benchmark)	1,78%	10,77%	5,87%	10,77%	11,15%	19,92%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,77%	10,62%	5,81%	10,62%	10,91%	19,23%	1,09%	3,67%
CDI (Benchmark)	1,10%	6,41%	3,33%	6,41%	12,13%	25,24%	-	-
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF DI L	1,10%	6,54%	3,34%	6,54%	12,27%	25,96%	0,02%	0,11%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	1,01%	5,87%	3,06%	5,87%	10,98%	22,73%	0,00%	0,09%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,02%	5,91%	3,07%	5,91%	11,03%	22,79%	0,01%	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	6,51%	3,20%	6,51%	10,91%	21,76%	0,12%	0,76%
IPCA (Benchmark)	0,24%	2,99%	0,93%	2,99%	5,35%	9,80%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,02%	6,63%	3,51%	6,63%	10,69%	18,88%	0,50%	1,39%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,30%	7,95%	4,37%	7,95%	8,92%	16,74%	0,59%	2,77%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,65%	-7,96%	-6,65%	-7,96%	-11,78%	-18,48%	0,29%	6,01%



### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
	ivies	Allo	JIVI	OIVI	12101	24101	var wes	voiatiiidade 12iv
CDI (Benchmark)	1,10%	6,41%	3,33%	6,41%	12,13%	25,24%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,22%	6,34%	3,43%	6,34%	9,74%	19,14%	0,23%	2,28%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,42%	6,20%	3,39%	6,20%	9,57%	19,65%	0,74%	1,36%
lbovespa (Benchmark)	1,33%	15,44%	6,60%	15,44%	12,06%	17,59%	-	-
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	2,52%	42,33%	21,84%	42,33%	27,19%	14,62%	7,96%	24,65%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	1,00%	18,10%	11,99%	18,10%	8,02%	6,12%	5,96%	15,86%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-0,59%	6,17%	5,92%	6,17%	2,39%	2,93%	5,09%	13,49%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	2,21%	12,20%	8,61%	12,20%	10,96%	8,95%	5,56%	14,31%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	0,05%	9,05%	7,75%	9,05%	4,61%	8,37%	5,03%	13,67%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	-1,30%	0,61%	3,29%	0,61%	1,86%	4,40%	5,66%	12,83%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	1,78%	21,62%	12,78%	21,62%	11,89%	9,88%	6,45%	18,03%
			-	-		-		
IBX-50 (Benchmark)	1,46%	13,77%	5,36%	13,77%	11,34%	19,56%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	1,56%	13,59%	5,40%	13,59%	10,90%	14,82%	5,23%	14,32%
		•		•	•	•		
IDIV (Benchmark)	1,76%	13,71%	7,09%	13,71%	14,64%	28,50%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	0,09%	17,07%	17,26%	17,07%	13,97%	14,14%	7,97%	16,95%
IFIX (Benchmark)	0,63%	11,79%	5,15%	11,79%	4,08%	10,41%	-	-



### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

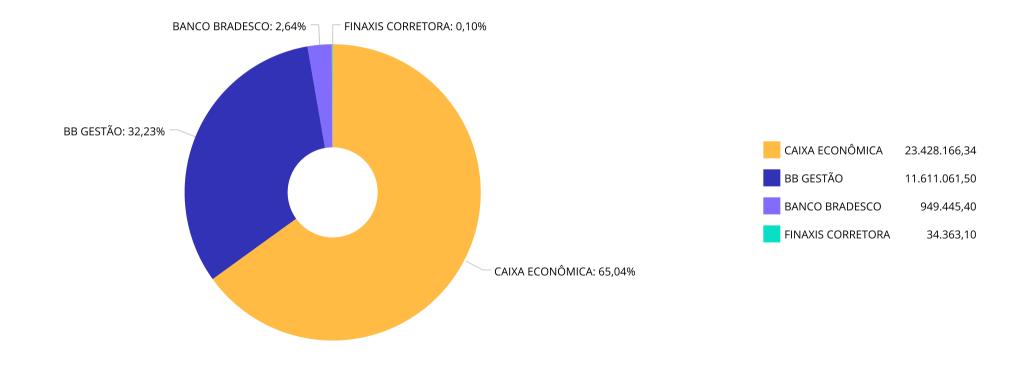
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,08%	-4,77%	1,20%	-4,77%	-22,07%	-18,79%	-	-
SMLL (Benchmark)	1,04%	26,43%	16,12%	26,43%	11,31%	-2,00%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	1,14%	23,83%	14,52%	23,83%	8,60%	-5,03%	7,25%	19,73%



### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

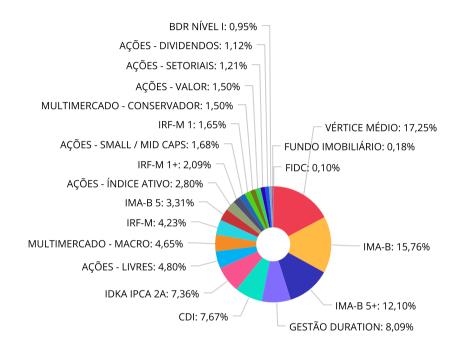
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	1,55%	-7,39%	9,84%	-7,39%	11,99%	73,34%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,47%	-7,79%	9,54%	-7,79%	11,22%	69,25%	5,95%	21,897%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2025)





### Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2025)



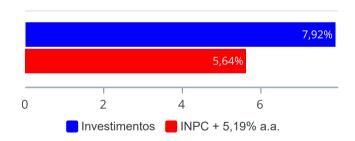
■ VÉRTICE MÉDIO	6.214.931,28	■ IMA-B	5.676.614,04	■ IMA-B 5+	4.359.774,30	■ GESTÃO DURATION	2.912.961,48
CDI	2.762.189,72	■ IDKA IPCA 2A	2.651.090,83	■ AÇÕES - LIVRES	1.729.821,11	■ MULTIMERCADO - MACRO	1.674.352,34
■ IRF-M	1.525.108,52	■ IMA-B 5	1.192.446,35	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.007.129,72	■ IRF-M 1+	753.365,80
■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	606.825,54	■ IRF-M 1	596.027,54	■ MULTIMERCADO - CONSERVADOR	540.909,27	■ AÇÕES - VALOR	538.767,84
■ AÇÕES - SETORIAIS	436.599,60	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	405.022,30	■ BDR NÍVEL I	340.835,66	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	63.900,00
■ FIDC	34.363,10						



### Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	2.664.832,95	0,98%	7,92%	0,63%	5,64%	140,50%	1,68%

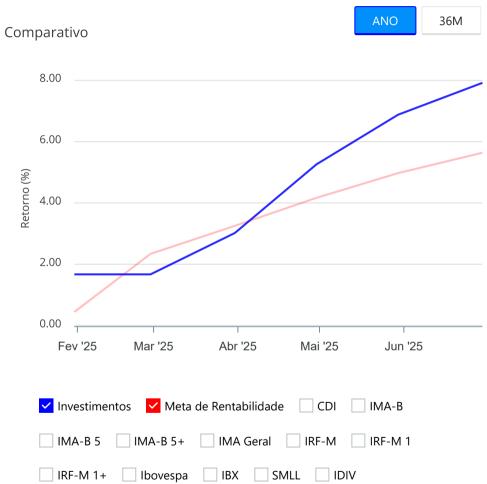
### Investimentos x Meta de Rentabilidade





### Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores







### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	738.042,78	0,00	0,00	753.365,80	15.323,02	2,08%	2,08%	1,56%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	2.744.320,32	0,00	0,00	2.794.757,45	50.437,13	1,84%	1,84%	2,16%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE	1.537.015,51	0,00	0,00	1.565.016,85	28.001,34	1,82%	1,82%	2,13%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI	1.498.650,74	0,00	0,00	1.525.108,52	26.457,78	1,77%	1,77%	1,09%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.933.364,57	0,00	0,00	1.960.975,74	27.611,17	1,43%	1,43%	1,38%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	937.234,79	0,00	0,00	949.445,40	12.210,61	1,30%	1,30%	0,59%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.629.642,54	0,00	0,00	1.650.503,23	20.860,69	1,28%	1,28%	1,47%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI	2.030.912,60	8.900,00	0,00	2.065.135,07	25.322,47	1,24%	1,25%	1,44%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	589.916,73	0,00	0,00	596.027,54	6.110,81	1,04%	1,04%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	855.442,42	0,00	0,00	864.200,29	8.757,87	1,02%	1,02%	0,50%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	354.702,01	27.711,88	149.431,58	236.776,74	3.794,43	0,99%	1,02%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE	1.089.167,36	0,00	0,00	1.099.315,79	10.148,43	0,93%	0,93%	0,12%
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO REND	753.420,76	393.690,24	0,00	1.157.406,58	10.295,58	0,90%	1,10%	0,02%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL	1.741.192,78	478.500,89	871.054,29	1.368.006,40	19.367,02	0,87%	1,01%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	1.173.400,01	14.000,00	0,00	1.192.446,35	5.046,34	0,42%	0,43%	0,83%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	3.580.396,36	0,00	0,00	3.595.188,86	14.792,50	0,41%	0,41%	0,63%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC	847.511,57	0,00	0,00	850.036,67	2.525,10	0,30%	0,30%	0,79%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND	1.797.446,26	0,00	0,00	1.801.054,16	3.607,90	0,20%	0,20%	0,81%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	42.838,66	0,00	0,00	42.903,84	65,18	0,15%	0,15%	0,79%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE	1.077.679,38	0,00	0,00	1.079.173,11	1.493,73	0,14%	0,14%	0,79%



### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.495.608,38	0,00	0,00	1.497.665,47	2.057,09	0,14%	0,14%	0,79%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	34.586,37	0,00	0,00	34.363,10	-223,27	-0,65%	-0,65%	0,29%
Total Renda Fixa	28.482.492,90	922.803,01	1.020.485,87	28.678.872,96	294.062,92	1,03%		1,01%



### **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	175.363,36	0,00	0,00	179.776,02	4.412,66	2,52%	2,52%	7,96%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	315.882,10	0,00	0,00	322.876,41	6.994,31	2,21%	2,21%	5,56%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.220,00	0,00	590,00	63.900,00	1.270,00	2,01%	-	-
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	252.322,90	0,00	0,00	256.823,58	4.500,68	1,78%	1,78%	6,45%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	673.766,71	0,00	0,00	684.253,31	10.486,60	1,56%	1,56%	5,23%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	533.316,50	0,00	0,00	540.909,27	7.592,77	1,42%	1,42%	0,74%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.654.154,35	0,00	0,00	1.674.352,34	20.197,99	1,22%	1,22%	0,23%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	599.960,07	0,00	0,00	606.825,54	6.865,47	1,14%	1,14%	7,25%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	343.452,65	0,00	0,00	346.898,18	3.445,53	1,00%	1,00%	5,96%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	404.660,77	0,00	0,00	405.022,30	361,53	0,09%	0,09%	7,97%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	538.520,75	0,00	0,00	538.767,84	247,09	0,05%	0,05%	5,03%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	417.975,88	0,00	0,00	415.517,49	-2.458,39	-0,59%	-0,59%	5,09%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	980.189,34	0,00	0,00	967.405,44	-12.783,90	-1,30%	-1,30%	5,66%
Total Renda Variável	6.952.785,38	0,00	590,00	7.003.327,72	51.132,34	0,74%		4,21%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Junho / 2025)

### **FUNDOS EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	335.881,41	0,00	0,00	340.835,66	4.954,25	1,47%	1,47%	5,95%
Total Exterior	335.881,41	0,00	0,00	340.835,66	4.954,25	1,47%		5,95%



### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	2.619.181,13	0,00	0,00	2.794.757,45	175.576,32	6,70%	6,70%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI	1.949.534,87	15.900,00	0,00	2.065.135,07	99.700,20	5,07%	5,11%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE	1.466.880,35	0,00	0,00	1.565.016,85	98.136,50	6,69%	6,69%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.863.734,65	0,00	0,00	1.960.975,74	97.241,09	5,22%	5,22%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	3.491.070,32	13.883,54	0,00	3.595.188,86	90.235,00	2,57%	2,58%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI	1.441.401,15	0,00	0,00	1.525.108,52	83.707,37	5,81%	5,81%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.570.230,21	0,00	0,00	1.650.503,23	80.273,02	5,11%	5,11%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	704.177,88	0,00	0,00	753.365,80	49.187,92	6,99%	6,99%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND	1.758.748,54	0,00	0,00	1.801.054,16	42.305,62	2,41%	2,41%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	909.698,74	0,00	0,00	949.445,40	39.746,66	4,37%	4,37%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	2.089.450,83	0,00	2.123.906,84	0,00	34.456,01	1,65%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.508.962,27	0,00	45.694,92	1.497.665,47	34.398,12	2,28%	-0,75%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE	1.065.231,16	0,00	0,00	1.099.315,79	34.084,63	3,20%	3,20%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL	0,00	3.119.064,30	1.782.774,69	1.368.006,40	31.716,79	1,02%	3,06%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	1.118.844,05	42.000,00	0,00	1.192.446,35	31.602,30	2,72%	2,81%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	834.918,42	0,00	0,00	864.200,29	29.281,87	3,51%	3,51%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	863.410,51	537.237,48	829.669,88	596.027,54	25.049,43	1,79%	3,38%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE	1.086.201,82	0,00	31.824,54	1.079.173,11	24.795,83	2,28%	2,29%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC	828.659,34	0,00	0,00	850.036,67	21.377,33	2,58%	2,58%
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO REND	0,00	1.139.040,70	0,00	1.157.406,58	18.365,88	1,61%	3,34%



### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	585.217,12	107.703,19	470.622,07	236.776,74	14.478,50	2,09%	3,07%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	0,00	42.952,82	0,00	42.903,84	-48,98	-0,11%	-0,71%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	36.809,84	0,00	0,00	34.363,10	-2.446,74	-6,65%	-6,65%
Total Renda Fixa	27.792.363,20	5.017.782,03	5.284.492,94	28.678.872,96	1.153.220,67	3,51%	



### **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	529.883,39	0,00	0,00	606.825,54	76.942,15	14,52%	14,52%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	345.393,87	0,00	0,00	405.022,30	59.628,43	17,26%	17,26%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.618.846,03	0,00	0,00	1.674.352,34	55.506,31	3,43%	3,43%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	500.018,99	0,00	0,00	538.767,84	38.748,85	7,75%	7,75%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	309.770,70	0,00	0,00	346.898,18	37.127,48	11,99%	11,99%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	649.181,11	0,00	0,00	684.253,31	35.072,20	5,40%	5,40%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	147.552,09	0,00	0,00	179.776,02	32.223,93	21,84%	21,84%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	936.568,43	0,00	0,00	967.405,44	30.837,01	3,29%	3,29%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	227.720,05	0,00	0,00	256.823,58	29.103,53	12,78%	12,78%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	297.285,37	0,00	0,00	322.876,41	25.591,04	8,61%	8,61%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	392.282,16	0,00	0,00	415.517,49	23.235,33	5,92%	5,92%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	523.194,62	0,00	0,00	540.909,27	17.714,65	3,39%	3,39%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.140,00	0,00	1.770,00	63.900,00	2.530,00	4,01%	1,20%
Total Renda Variável	6.540.836,81	0,00	1.770,00	7.003.327,72	464.260,91	7,10%	



### **FUNDOS EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	311.159,11	0,00	0,00	340.835,66	29.676,55	9,54%	9,54%
Total Exterior	311.159,11	0,00	0,00	340.835,66	29.676,55	9,54%	



### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	2.527.610,04	0,00	0,00	2.794.757,45	267.147,41	10,57%	10,57%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI	1.812.651,16	90.300,00	0,00	2.065.135,07	162.183,91	8,63%	8,67%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.802.757,96	0,00	0,00	1.960.975,74	158.217,78	8,80%	8,78%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	2.340.688,56	1.192.344,41	90.073,04	3.595.188,86	152.228,93	4,80%	1,95%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE	1.414.871,20	0,00	0,00	1.565.016,85	150.145,65	10,63%	10,61%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI	1.378.640,89	0,00	0,00	1.525.108,52	146.467,63	10,63%	10,62%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.518.720,84	0,00	0,00	1.650.503,23	131.782,39	8,68%	8,68%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND	1.706.235,65	0,00	0,00	1.801.054,16	94.818,51	5,55%	5,56%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	2.032.673,54	0,00	2.123.906,84	0,00	91.233,30	4,48%	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	668.162,25	0,00	0,00	753.365,80	85.203,55	12,77%	12,75%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.460.701,40	0,00	45.694,92	1.497.665,47	82.658,99	5,67%	2,53%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.609.736,94	0,00	822.471,84	864.200,29	76.935,19	6,57%	6,63%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	879.532,35	0,00	0,00	949.445,40	69.913,05	7,95%	7,95%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE	1.032.094,61	0,00	0,00	1.099.315,79	67.221,18	6,50%	6,51%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	1.080.748,69	47.073,81	0,00	1.192.446,35	64.623,85	5,91%	5,95%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE	1.051.407,73	0,00	31.824,54	1.079.173,11	59.589,92	5,68%	5,68%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	762.025,31	2.357.265,83	2.575.862,28	596.027,54	52.598,68	5,33%	6,74%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC	805.355,32	0,00	0,00	850.036,67	44.681,35	5,55%	5,55%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	895.725,01	220.279,60	916.730,09	236.776,74	37.502,22	5,67%	5,91%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL	0,00	3.119.064,30	1.782.774,69	1.368.006,40	31.716,79	0,00%	5,87%



### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO REND	0,00	1.139.040,70	0,00	1.157.406,58	18.365,88	0,00%	6,54%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L	0,00	42.952,82	0,00	42.903,84	-48,98	0,00%	2,61%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	37.335,37	0,00	0,00	34.363,10	-2.972,27	-7,97%	-7,96%
Total Renda Fixa	26.817.674,82	8.208.321,47	8.389.338,24	28.678.872,96	2.042.214,91	5,83%	



### **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	490.048,75	0,00	0,00	606.825,54	116.776,79	23,84%	23,83%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.574.594,89	0,00	0,00	1.674.352,34	99.757,45	6,34%	6,34%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	602.380,79	0,00	0,00	684.253,31	81.872,52	13,59%	13,59%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	345.981,00	0,00	0,00	405.022,30	59.041,30	17,07%	17,06%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	126.308,62	0,00	0,00	179.776,02	53.467,40	42,34%	42,33%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	293.731,13	0,00	0,00	346.898,18	53.167,05	18,10%	18,10%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	211.169,83	0,00	0,00	256.823,58	45.653,75	21,60%	21,62%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	494.071,89	0,00	0,00	538.767,84	44.695,95	9,04%	9,05%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	287.778,48	0,00	0,00	322.876,41	35.097,93	12,18%	12,20%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	509.314,20	0,00	0,00	540.909,27	31.595,07	6,20%	6,20%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	391.389,42	0,00	0,00	415.517,49	24.128,07	6,16%	6,16%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	961.581,26	0,00	0,00	967.405,44	5.824,18	0,62%	0,61%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.100,00	0,00	3.540,00	63.900,00	340,00	0,56%	-4,77%
Total Renda Variável	6.355.450,26	0,00	3.540,00	7.003.327,72	651.417,46	10,25%	



### **FUNDOS EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	369.635,08	0,00	0,00	340.835,66	-28.799,42	-7,80%	-7,79%
Total Exterior	369.635,08	0,00	0,00	340.835,66	-28.799,42	-7,79%	



#### Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

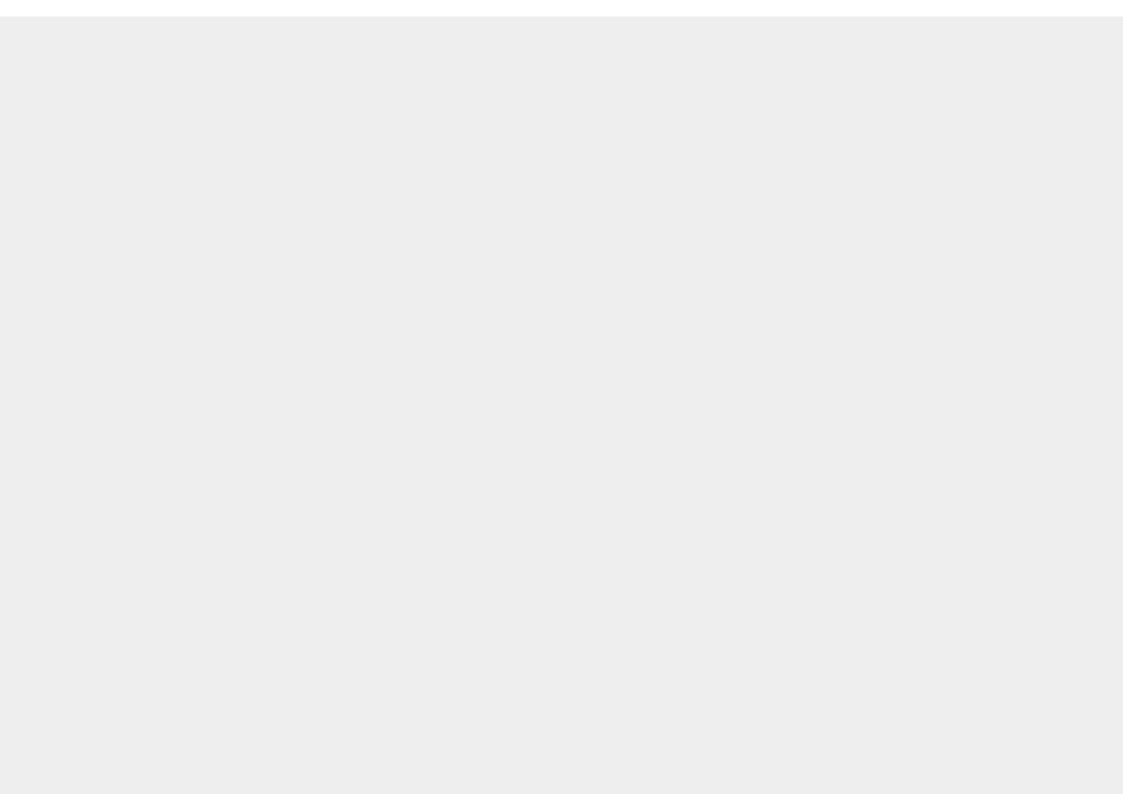
Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



# INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU

CNPJ: 07.340.643/0001.23

Demonstração da Execução Orçamentária Exercício: 2025

Período: 01/06/2025 à 30/06/2025

BALANÇO FINANCEIRO					
RECEITA	DESI	PESA			
Receita Orçamentária 927.44	1,42 Despesa Orçamentária	1.077.873,21			
Registro de Ganhos 365.31	9,34 Registro de Perdas	15.465,56			
Receita Extra Orçamentária 228.09	6,64 Despesa Extra Orçamentária	185.750,30			
Saldo do Exercício Anterior 35.972.23	6,61 Saldo do Exercício Seguinte	36.214.004,94			
<b>Total:</b> 37.493.09	4,01 <b>Total</b> :	37.493.094,01			

### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	253.602,03	9.269.397,97
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	673.839,39	8.291.160,61
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	927.441,42	17.560.558,58
Déficit:		150.431,79	
Total:	18.488.000,00	1.077.873,21	17.560.558,58
DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.077.873,21	15.573.126,79
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	1.077.873,21	15.573.126,79
Superavit:	1.837.000,00		1.987.431,79
Total:	18.488.000,00	1.077.873,21	17.560.558,58

	ATIVO	PASSIVO	
Ativo	36.214.004,94	Passivo	5.148,37
Ativo Financeiro	36.214.004,94	Passivo Financeiro	5.148,37
Disponível	36.214.004,94	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	36.214.004,94	Soma do Passivo Real:	5.148,37

#### SALDO PATRIMONIAL

 Passivo Real a Descoberto:
 0,00
 Ativo Real e Descoberto:
 36.208.856,57

 Total:
 36.214.004,94
 Total:
 36.214.004,94

### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO				
Receita Orçamentária	927.441,42	Despesa Orçamentária	1.077.873,21			
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64					
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64					
Amortização da Dívida Contratada	0,00					
Incorporação de Bens Móveis	0,00					
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00					
Total Variações Ativas:	956.674,70	Total Variações Passivas	1.077.873,21			
Déficit Verificado:	121.198,51	Superavit Verificado:				
Total Geral	1.077.873,21	Total Geral	1.077.873,21			









#### Nossa Visão - Retrospectiva (07/07/2025)

A inflação ao consumidor de junho na Zona do Euro mostrou leve aceleração, ao atingir 2% na janela anual, patamar buscado pelo Banco Central Europeu (BCE). A leitura do mês anterior tinha sido de 1,9%. No mês, a variação foi de 0,3% contra uma estagnação do mês anterior. O núcleo, que exclui o preço de itens mais voláteis, subiu 2,3% em 12 meses. Todas as leituras vieram em linha com as expectativas do mercado.

Ao passo de uma inflação que mostra adequação em relação à meta, o BCE está trabalhando pela linha do estímulo monetário, dado as últimas decisões de afrouxamento da taxa básica de juros. A preocupação com os impactos tarifários da guerra comercial de Donald Trump impõe pressão sobre a condução da autoridade monetária europeia.

Ainda no exterior, mas agora tratando dos dados da economia norte americana, o PMI composto dos Estados Unidos de junho medido pelo S&P Global apresentou leve diminuição para 52,90 pontos, abaixo dos 53 pontos de maio. Apesar da leve queda, o indicador continua acima dos 50 pontos, o que aponta para expansão.

No detalhe, o PMI do setor industrial de junho subiu para o mesmo patamar do índice composto, em 52,90 pontos, acima dos 51 pontos projetados. O dado reflete o maior crescimento de atividade industrial americana dos últimos anos, apesar das tarifas, que prejudicam todo o mercado.

O PMI de serviços por sua vez também subiu 52,90 pontos em junho, em linha com as expectativas, porém um pouco abaixo do registrado no mês anterior. Apesar da queda, o patamar atingido é relativamente confortável e privilegiado principalmente pela demanda doméstica enquanto a demanda externa apresentou queda dado a preocupação com as questões tarifárias.

No mercado de trabalho, o número de vagas de emprego subiu para 7.8 milhão de vagas no mês de maio, o maior patamar desde novembro de 2024, e acima das expectativas, conforme divulgado no relatório JOLTS. A maior parte das vagas criadas foram do setor de acomodação e serviços alimentícios, seguido pelo setor financeiro.

Na criação de novos postos de trabalho, 147 mil postos foram ocupados em junho, também acima das expectativas. A maior parte dos postos foram ocupados pelo setor público. A taxa de desemprego de junho caiu para 4,1% ante 4,2% dos três meses anteriores e abaixo dos 4,3% esperados pelo mercado.



### Nossa Visão - Focus (07/07/2025)

**IPCA**: A expectativa do ano de 2025 recuou de 5,20% para 5,18% e em 2026 4,50%.

**PIB**: A expectativa do PIB subiu de 2,21% para 2,23% em 2025 e em 2026 diminuiu de 1,87% para 1,86%.

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 permanece em R\$/US\$5,70 . Em 2026 diminuiu de R\$/US\$5,79 para R\$/US\$5,75.

**Selic**: Em 2025 permanece em 15% e em 2026 se manteve em 12,50%.



#### Nossa Visão - Perspectivas (07/07/2025)

Para a segunda semana do mês de julho, os principais dados que sairão a público serão: (i) inflação ao consumidor referente ao mês de junho da China, na terça feira, (ii) ata da última reunião do FOMC, na quarta-feira e (iii) IPCA referente a junho, na quinta feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+.

Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinia 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



# Carteira consolidada de investimentos - base ( Junho / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN	D+1	Não há	1.525.108,52	4,23%	462	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX	D+0	Não há	1.650.503,23	4,58%	502	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F	D+0	Não há	596.027,54	1,65%	1.118	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P	D+0	15/05/2027	1.079.173,11	3,00%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA	D+0	Não há	753.365,80	2,09%	182	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.497.665,47	4,16%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP	D+0	17/08/2026	3.595.188,86	9,98%	288	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP	D+0	17/05/2027	42.903,84	0,12%	88	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	864.200,29	2,40%	536	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE	D+1	Não há	850.036,67	2,36%	693	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE	D+0	Não há	1.801.054,16	5,00%	669	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI	D+2	Não há	1.565.016,85	4,34%	185	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F	D+0	Não há	1.192.446,35	3,31%	746	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN	D+1	Não há	2.065.135,07	5,73%	422	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA	D+0	Não há	2.794.757,45	7,76%	188	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b



# Carteira consolidada de investimentos - base ( Junho / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.960.975,74	5,44%	156	0,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM	D+0	Não há	1.368.006,40	3,80%	388	0,10%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P	D+3	Não há	1.099.315,79	3,05%	521	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RE	D+0	Não há	1.157.406,58	3,21%	1.273	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	236.776,74	0,66%	1.072	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	949.445,40	2,64%	87	0,27%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se	Não se aplica	34.363,10	0,10%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	967.405,44	2,69%	397	0,49%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	538.767,84	1,50%	942	0,09%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	606.825,54	1,68%	3.701	0,12%	Artigo 8°, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	405.022,30	1,12%	1.909	0,05%	Artigo 8°, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	322.876,41	0,90%	21.993	0,05%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	684.253,31	1,90%	66	0,30%	Artigo 8°, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	415.517,49	1,15%	14.335	0,05%	Artigo 8°, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	179.776,02	0,50%	4.599	0,12%	Artigo 8°, Inciso I

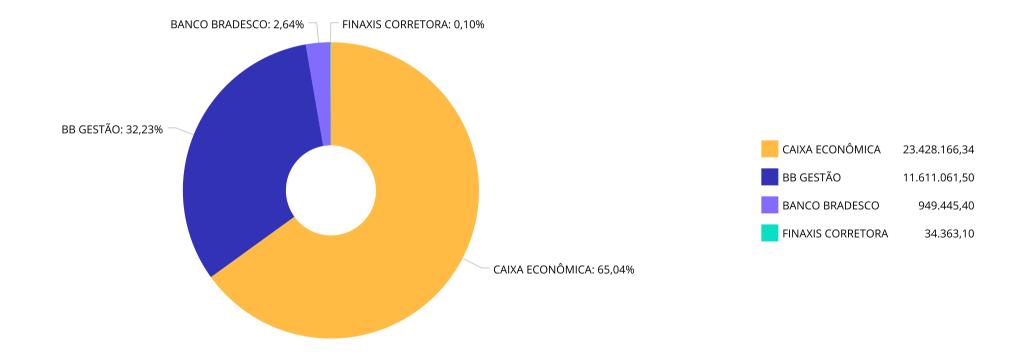


# Carteira consolidada de investimentos - base ( Junho / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	538.767,84	1,50%	942	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	405.022,30	1,12%	1.909	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	340.835,66	0,95%	380	0,01%	Artigo 9°, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	540.909,27	1,50%	125	0,20%	Artigo 10°, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.674.352,34	4,65%	2.936	0,19%	Artigo 10°, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se	Não se aplica	63.900,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para ca	36.023.036,34						

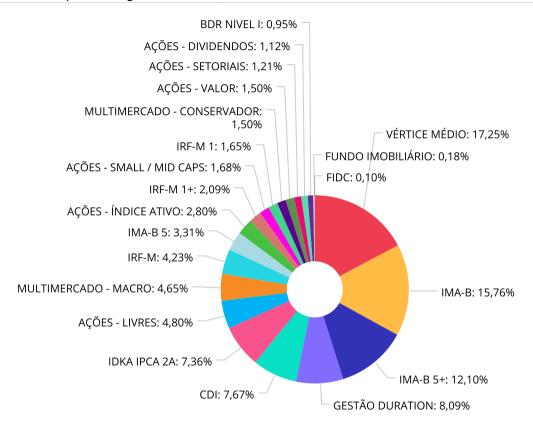


Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Junho / 2025 )





#### Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2025)

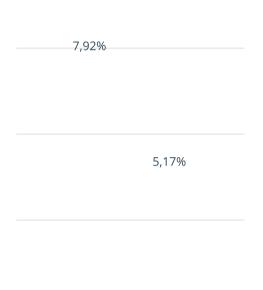






#### Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	0,98%	0,63%	154,56%	1,68%
					2.664.832,95	7,92%	5,17%	153,14%	



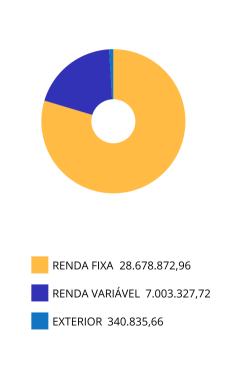




Total da Carteira: 36.023.036,34

### Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Junho / 2025)

	Panaluaña 9/	Carteira	Carteira	Estratégia	de Alocação -	Limite - 2025	GAP
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	\$	%	Inferior %	Alvo %	Superior %	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.409.214,54
Artigo 7°, Inciso I, Alínea b	100,00%	21.872.583,21	60,72%	0,00%	50,00%	90,00%	10.548.149,50
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 7°, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.771.926,65	18,80%	0,00%	15,00%	40,00%	7.637.287,89
Artigo 7°, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 7°, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.204.607,27
Artigo 7°, Inciso V, Alínea a	5,00%	34.363,10	0,10%	0,00%	0,10%	5,00%	1.766.788,72
Artigo 7°, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.801.151,82
Total Renda Fixa	100,00%	28.678.872,96	79,61%	0,00%	75,00%	210,00%	



**1 ATENÇÃO!** Os limites respeitam as

condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



# Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Junho / 2025 )

	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Contoino	Estratégia	de Alocação -	Limite - 2025	GAP
Artigos - Renda Variável			Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	Superior
Artigo 8°, Inciso I	35,00%	4.724.166,11	13,11%	0,00%	15,00%	35,00%	7.883.896,61
Artigo 8°, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.602.303,63
Artigo 10°, Inciso I	10,00%	2.215.261,61	6,15%	0,00%	4,50%	10,00%	1.387.042,02
Artigo 10°, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 10°, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.801.151,82
Artigo 11º	5,00%	63.900,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.737.251,82
Total Renda Variável	35,00%	7.003.327,72	19,44%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira - %	Estratég	GAP		
				Inferior %	Alvo %	Superior %	Superior
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.602.303,63
Artigo 9°, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.602.303,63
Artigo 9°, Inciso III	10,00%	340.835,66	0,95%	0,00%	3,00%	10,00%	3.261.467,97
Total Exterior	10,00%	340.835,66	0,95%	0,00%	3,00%	30,00%	





# RECOMENDAÇÕES GERAIS

# Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	2.000.000,00	<b>&gt;</b>	2.000.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B	3.600.000,00	<b>&gt;</b>	3.600.000,00	GESTÃO LIVRE
IMA-B 5+	4.000.000,00	<b>&gt;</b>	4.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IRF-M	1.500.000,00	<b>&gt;</b>	1.500.000,00	CDI
IRF-M 1+	700.000,00	<b>&gt;</b>	700.000,00	INVESTIMENTO NO EXTERIOR
MULTIMERCADO - MACRO	1.000.000,00	<b>&gt;</b>	1.000.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR



### Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 36.023.036,34

				Total da Cartella. 30.023.030,
Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual			Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	5,55%	2.000.000,00	5,55%
GESTÃO DURATION	8,09%	-5,55%	-2.000.000,00	2,54%
IMA-B 5+	12,10%	-11,10%	-4.000.000,00	1,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,76%	-9,99%	-3.600.000,00	5,77%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,10%	0,00%	0,00	0,10%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,33%	-6,11%	-2.200.000,00	0,22%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,67%	0,00%	0,00	10,67%
IRF-M 1	1,65%	0,00%	0,00	1,65%
CDI	7,67%	14,16%	5.100.000,00	21,83%
AÇÕES	13,11%	0,00%	0,00	13,11%
MULTIMERCADO	6,15%	-2,78%	-1.000.000,00	3,37%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,18%	0,00%	0,00	0,18%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,95%	4,72%	1.700.000,00	5,67%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	11,10%	4.000.000,00	11,10%
VÉRTICE MÉDIO	17,25%	0,00%	0,00	17,25%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na Plataforma (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta Plataforma (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



#### Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenguadramentos? Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 80% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Com retorno acumulado de 7,92% frente à meta de 5,64%, a carteira do RPPS demonstra desempenho excepcional, resultado de uma gestão eficaz e bem estruturada.

Para otimizar ainda mais a alocação, recomendamos a redução da exposição em Gestão Duration, IMA-B 5+, IRF-M e IRF-M 1+, diante da volatilidade elevada desses ativos no atual cenário de juros. Também sugerimos diminuir a concentração em IMA-B e Multimercado Macro, promovendo maior equilíbrio na carteira.

A realocação deve priorizar ativos mais previsíveis e diversificados, como TPF e Letras Financeiras, que combinam segurança e prêmios atrativos, além de gestão livre e CDI, para maior flexibilidade no curto prazo. Recomendamos ainda ampliar a exposição em investimentos no exterior e multimercado internacional, com foco em diversificação geográfica e proteção cambial frente às incertezas locais.

São Paulo, 15 de julho de 2025

Diego Lira de Moura CORECON/SP - 37289 Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.



#### DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP N° 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN n° 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.